

homenagem e agradecer a oportunidade de permitir que externasse a minha mais absoluta gratidão e admiração pelo Mestre, Amigo, Pai de Família e Ser Humano Humberto Theodoro Júnior.

Belo Horizonte, junho de 2002.
Juliana Cordeiro de Faria

Apresentação

A *Revista do CAAP* pretende ser um espaço institucional constantemente aberto à produção científica do alunato de nossa Faculdade. Não há como conceber a vivência plena da experiência universitária fora de uma perspectiva que coordene ensino, pesquisa e extensão, preparando o acadêmico para o exercício da Ciência enquanto prática cotidiana, vinculada, portanto, a uma função social.

O CAAP, como órgão de representação discente, tem por escopo o estímulo à reflexão crítica acerca dos temas do Direito e da Sociedade, buscando em nossa produção científica a realização de um projeto de universidade e de universitário. E é justamente nesse sentido que a *Revista do CAAP* dá prosseguimento à sua nova fase, com o lançamento de mais este número.

A excelência de nossos acadêmicos foi submetida ao crivo de 19 professores doutores da Casa de Afonso Pena, que avaliaram os artigos partindo de critérios relacionados à atualidade do tema tratado, precisão conceitual, coerência e rigor científico. Todo esse esforço consumiu um ano, resultando em uma seleção de trabalhos que brinda os leitores com reflexões sobre os mais diversos aspectos do Direito, todas elas desenvolvidas com talento e seriedade por parte de membros da nossa comunidade acadêmica.

A tarefa de pensar (e repensar) o Direito através da pesquisa é nossa única garantia de um quadro teórico e conceitual adequado à sua justa aplicação. É fácil perceber, então, que o sucesso de tal empreendimento depende da habilidade daqueles que se propõem a fazer ciência, elaborando ferramentas capazes de dar conta da crescente complexidade que ora verificamos em nossa experiência social.

Esta obra, que é por essência um esforço conjunto, exigiu daqueles que a tornaram concreta mais que o simples exercício intelectual. Exigiu um compromisso com o espírito científico que a *Revista do CAAP* deseja cultivar. Nos dizeres de

Umberto Eco, “há uma satisfação esportiva em dar caça a um texto que não se encontra, há uma satisfação de charadista em encontrar, após muito refletir, a solução de um problema que parecia insolúvel.”

Fernanda Vick
Guilherme Melo
Leonardo Andrade Macedo
Paulo Vinicius de Faria Pereira

Coordenação da *Revista do CAAP*
CENTRO ACADÊMICO AFONSO PENA

Sumário

A LITERATURA E A CULTURA JURÍDICA

Nunziata Stefania Valenza Paiva 21

A AUTOPOIESE EM MATURANA E LUHMANN

Marco Antônio Sousa Alves 37

OS PARADIGMAS DA INTERPRETAÇÃO DO DIREITO NA MODERNIDADE

Camila Silva Nicácio e Renata Camilo de Oliveira 57

ESTADO NA CONCEPÇÃO DE ROUSSEAU – NATUREZA, DESIGUALDADE, CONTRATO

Fabricio Gonçalves de Souza 81

“O TIPO SOCIAL EM DURKHEIM E O DIREITO DA FAVELA”

Camila Franco e Silva Velano 103

SOFTWARE E PRIVACIDADE: UMA DEFESA DO CÓDIGO-FONTE ABERTO NA PRESERVAÇÃO DO DIREITO CONSTITUCIONAL À VIDA PRIVADA

Cynthia Semíramis Figueiredo Machado 121

DO VOTO DISTRITAL

Bárbara Ediane França Mariano de Almeida 139

OS MODOS PACÍFICOS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS INTERNACIONAIS DIANTE DA NOVA ORDEM MUNDIAL: PERSPECTIVAS E LIMITES

Jorge Mascarenhas Lasmar e Natália Cristina Chaves 153

A REGRA DA RAZÃO E A ANÁLISE DA INCONSTITUCIONALIDADE POR VIOLAÇÃO AO PRINCÍPIO DA LIVRE CONCORRÊNCIA –

O CASO DOS INCENTIVOS FISCAIS ESTADUAIS

Giovani Ribeiro Loss 179

O PRINCÍPIO DA NÃO-CUMULATIVIDADE NO ICMS

Rochelle Costa Cardoso 201

OS LIMITES JURÍDICOS DA ELISÃO E EVASÃO FISCAL NO DIREITO TRIBUTÁRIO

Renata Martins Gomes 215

AS OPERAÇÕES DE *HEDGE* E *SWAP* E O IMPOSTO DE RENDA NA FONTE

Luiz Fernando Fortes Félix 233

O PAPEL DO SINDICATO NA FLEXIBILIZAÇÃO DO DIREITO DO TRABALHO

Vanessa dos Reis Pereira 251

HISTÓRICO DO TRABALHO DO PRESO NO MUNDO

Ludmila Mendonça Lopes Ribeiro 267

AS AÇÕES AFIRMATIVAS COMO FORMA DE INCENTIVO AO CONTRATO DE APRENDIZAGEM

Maria Beatriz Moreira de Moraes 279

A TEORIA CONTRATUAL E O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO – UMA RELEITURA DO PRINCÍPIO DA AUTONOMIA DA VONTADE

Luís Fernando Belém Peres 295

GUARDA E FINS PREVIDENCIÁRIOS: LEGISLAÇÃO, DOUTRINA, JURISPRUDÊNCIA E INTERPRETAÇÕES DIVERSAS

Paula Junqueira Dorella 321

DOS TÍTULOS DE CRÉDITO

Sérgio Murilo de Lima 339

A *LARANJA MECÂNICA* – COMENTÁRIOS CRIMINOLÓGICOS SOBRE A VIOLÊNCIA JUVENIL

Warley Rodrigues Belo 355

HACKERS: UM ESTUDO CRIMINOLÓGICO DA SUBCULTURA *CYBERPUNK*

Túlio Lima Vianna 387

A PROBLEMÁTICA SOBREA CONCEITUAÇÃO DO CRIME ORGANIZADO

Thiago Lopes Lima Naves 411

“PUNIÇÃO E ESTRUTURA SOCIAL”: AS IDÉIAS CRIMINOLÓGICAS DE RUSCHE E KIRCHHEIMER

Rodrigo de Abreu Fudoli 425

CONSIDERAÇÕES SOBRE O TIPO PENAL, SEUS ELEMENTOS NORMATIVOS E A TEORIA LINGÜÍSTICA

Luciano Santos Lopes 455

A LIBERDADE PROVISÓRIA NOS CRIMES HEDIONDOS

Felipe Fernandes Ribeiro Maia 481

RESPONSABILIDADE PENAL DAS PESSOAS JURÍDICAS – BREVES REFLEXÕES ACERCA DOS ÓBICES DOUTRINÁRIOS APONTADOS PELA OPINIÃO DOMINANTE

Fabrizio de Lima Pieroni 493